

RedCLARA

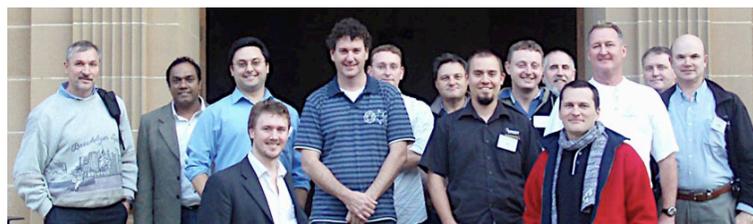
No Equador:

O coração acadêmico de Cuenca
sediou a 8ª reunião ALICE2-
RedCLARA



Isto é mobilidade!

ELCIRA impulsiona a
implementação do eduroam na
América Latina



Dias virtuais RedCLARA:

Experiências bem-sucedidas
de colaboração científica na
América Latina





Este proyecto es financiado por la Unión Europea

European Commission
EuropeAid Cooperation Office
Directorate B2 - Latin America
@LIS Programme
Rue Joseph II, 54 J54 4/13
B-1049 Brussels
BELGIUM



Un proyecto implementado por RedCLARA

Contacto de Prensa:
María José López Pourailly
PR & Communications Manager - CLARA
maria-jose.lopez@redclara.net
(+56) 2 584 86 18, anexo 504
Avenida del Parque 4680-A
Edificio Europa, oficina 505
Ciudad Empresarial
Huechuraba
Santiago
CHILE

«La Unión Europea está formada por 27 Estados miembros que han decidido unir de forma progresiva sus conocimientos prácticos, sus recursos y sus destinos. A lo largo de un período de ampliación de 50 años, juntos han constituido una zona de estabilidad, democracia y desarrollo sostenible, además de preservar la diversidad cultural, la tolerancia y las libertades individuales. La Unión Europea tiene el compromiso de compartir sus logros y valores con países y pueblos que se encuentren más allá de sus fronteras».

La Comisión Europea es el órgano ejecutivo de la Unión Europea.

Conteúdos

- 6 Editoral
6 Carlos Filippi, Presidente da Rede ARANDU, Paraguai
- 6 No Equador:
6 O coração acadêmico de Cuenca sediou a 8ª reunião ALICE2-RedCLARA
- 12 Começa a mudança regional:
12 Trabalho conjunto para o acesso livre
- 14 Isto é mobilidade!
14 ELCIRA impulsiona a implementação do eduroam na América Latina
- 15 Brook Schofield:
15 "eduroam libera o poder dos sistemas baseados no gerenciamento de identidades dos campi"
- 18 Entrevista com José Luis Quiroz
18 No eduroam, só falta você!
- 20 RNP lança eduroam-Brasil
- 21 Dias virtuais RedCLARA:
21 Experiências bem-sucedidas de colaboração científica na América Latina
- 23 CMM e REUNA colocaram em operação a rede de Ciência e Educação mais veloz do Chile
- 25 Avanços e Resultados da RNIE no México:
25 Reunião CUDI outono 2012
- 28 400 especialistas TIC de universidades e centros de pesquisa participaram nas Jornadas Técnicas da RedIRIS em Bilbao
- 29 UbuntuNet, a rede de dados de alta velocidade para a pesquisa e a educação na África meridional e oriental

Edição: María José López Pourailly | Conteúdos: Tania Altamirano, María José López.

Tradução ao português: Adriano Doniez Sciolla | Tradução ao inglês: Ricardo Contreras | Desenho gráfico: Marcela González Garfias.



Carlos Filippi,
Presidente da Rede ARANDU,
Paraguai

No entanto, o que ninguém discute mais, é que os tradicionais paradigmas da era industrial não são adequados para planejar nosso futuro ou explicar sequer alguns dos fenômenos emergentes.

Assim, por exemplo, a construção de vias de comunicação, vitais para a produção e a troca de mercadorias que fizeram florescer o modelo industrial, hoje devem, necessariamente e imperiosamente, complementar-se com o crescimento e a expansão das redes informáticas, graças aos quais são desenvolvidos, canalizados e trocados esses produtos intangíveis que são os bens mais valiosos da nova economia: a informação e o conhecimento.

Mas estas realidades que à força dos acontecimentos hoje parecem claras e evidentes, não o eram tanto há mais de uma década quando o projeto da rede Arandu nascia no Centro Nacional de Computação da Universidade Nacional de Assunção, tomando sua denominação da língua primitiva dos nativos guaranis para significar “a rede da sabedoria”: uma rede informática, de alta capacidade, para unir universidades e centros de pesquisa, colocando em contacto os membros da comunidade científica paraguaia entre si e com seus colegas no mundo.

O projeto foi apresentado e exposto em diversos âmbitos, buscando atrair os recursos necessários para materializá-lo, mas a ideia parecia resultar inovadora demais ou inclusive incompreensível para o ouvido não treinado.

Há apenas 50 anos, o pensador Peter Drucker comunicava sua percepção sobre o advento de uma nova era na história humana. Uma era batizada como “A Sociedade do Conhecimento”, em que as tecnologias da informação e a comunicação transformariam radicalmente as economias, os produtos, os serviços, a política e a sociedade toda.

Neste pequeno lapso de tempo, tivemos o privilégio acidental de assistir à maior e mais acelerada transformação que registre a humanidade. Uma revolução que em seu novo vocabulário tem como palavras-chave: Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação.

As mudanças que estamos experimentando são tão profundos que, independentemente de nossa condição ou atividade, continuamos tentando decifrar o funcionamento e as consequências da nova Sociedade do Conhecimento.

Os anos se passaram e Arandu teve que esperar até o momento em que a infalível frase de Victor Hugo pudesse ser aplicada a ela: "Não há nada mais forte do que uma ideia cujo tempo chegou".

Não há dúvidas de que a experiência de viver na Sociedade do Conhecimento, com seus prodigiosos avanços tecnológicos disponíveis para todos, facilita hoje apreciar em sua real dimensão a importância das redes telemáticas.

Chegado o seu momento, a Rede Arandu foi fundada no ano de 2011 sob a denominação de "Rede Acadêmica para a Ciência, a Educação e a Tecnologia", com a parceria de quatro universidades: a Universidade Nacional de Assunção, a Universidade Nacional do Leste, a Universidade Católica, a Universidade Autônoma de Assunção; e dois parceiros estratégicos, o Parque Tecnológico de Itaipu e a Companhia Paraguaia de Comunicações.

A aquisição da infra-estrutura inicial da Arandu, foi possível graças à gestão do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do Paraguai, no âmbito do projeto Mercosul Digital, iniciativa de cooperação internacional entre a União Europeia e o MERCOSUL.

A RedCLARA, que tem o Paraguai entre seus promotores originais, prestou um inestimável apoio no processo de delineamento e materialização desta rede, contribuindo com conhecimentos técnicos e permitindo capitalizar a valiosa experiência das redes acadêmicas de países irmãos.

Ainda no seu estado atual, de ajustes iniciais, Arandu está demonstrando seu grande potencial despertando o interesse da comunidade científica nacional e internacional materializada por meio da participação em reuniões da RedCLARA; a

criação de comunidades virtuais de pesquisa em Matemática Aplicada Computacional, Mecânica e Energia e Telessaúde; o suporte à participação de cientistas paraguaios em projetos de pesquisa como: a experiência DAMIC com o Laboratório Fermilab de Chicago, EE.UU.; o estudo de condições meteorológicas conforme o modelo WRF; estudo sobre transporte e sedimentação em rios com a École Centrale de Paris, França; e a participação na experiência "Compact Muon Solenoid" do Conselho Europeu para a Pesquisa Nuclear, no projeto do Grande Colisor de Hádrons, construído para a busca do Bóson de Higgs.

Indicadores internacionais colocam o Paraguai por baixo da média recomendável em matéria de investimento em ciência e tecnologia, refletindo o que fizemos ou deixamos de fazer no passado.

LISTO

De acordo com o Índice Global de Inovação 2012, publicado pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual, o Paraguai ocupa o sexto lugar no índice de eficiência em inovação tecnológica. Ou seja, é um dos países que consegue maiores resultados no mundo a partir dos recursos econômicos que aplica. Isto reflete o que podemos fazer no futuro.

A rede Arandu constitui uma porta aberta para a Sociedade do Conhecimento.

Estamos decididos a atravessá-la!



No Equador:

O coração acadêmico de Cuenca sediou a 8ª reunião ALICE2-RedCLARA

De 12 a 16 de novembro, na cidade de Santa Ana de los Ríos de Cuenca –cujo centro histórico foi declarado Patrimônio da Humanidade em 1999– o Consorcio Ecuatoriano para el Desarrollo de Internet Avanzado (Consórcio Equatoriano para o Desenvolvimento da Internet Avançada – CEDIA), atuou como anfitrião da última reunião do projeto América Latina Interconectada Con Europa 2 (América Latina Interconectada com a Europa 2 - ALICE2).

María José López Pourailly

Com a bela Universidade de Cuenca como cenário e o apoio da equipe de trabalho do CEDIE, durante a segunda semana de novembro de 2012 foi realizada a que é considerada como a última reunião geral de membros do projeto ALICE2 (que concluirá no final de janeiro de 2013).

Enquanto os diretores das Redes Nacionais de Pesquisa e Educação (RNIE) membros da RedCLARA trabalhavam na estruturação do novo plano estratégico que regerá a instituição, nos dias 12 e 13 de novembro, os engenheiros de redes das mesmas RNIE participavam da reunião

do fórum técnico, CLARA-TEC, para analisar em profundidade os resultados dos grupos de trabalho e estruturar o novo plano de ação para o período vindouro.

Os importantes avanços exibidos pelos grupos de trabalho (GT) da CLARA-TEC foram de fato apresentados pela presidente deste fórum, Iara Machado, na reunião do projeto ALICE2, realizada na quinta-feira 15 de novembro, que acabou sendo uma das apresentações mais aclamadas e comentadas. E é que os resultados dos grupos técnicos merecem uma grande salva de palmas.



A história das reuniões CLARA-TEC começa em novembro de 2004 no Rio de Janeiro, quando a RedCLARA fez sua estréia oficial. Desde então, somaram-se 17, a última, em Cuenca; cada uma cumpriu com dois lineamentos cardinais: servir como cenário para planejar e discutir ações de desenvolvimento da RedCLARA (fundamentalmente por meio dos GT), e fornecer capacitação técnica por meio de tutoriais, seminários e palestras.

Na edição realizada na Universidade de Cuenca e como parte das atividades que a RNP e a REUNA (RNIEs do Brasil e do Chile, respectivamente) realizam associadas aos projetos de pesquisa e desenvolvimento FIBRE (RNP) e Redes Virtuais (REUNA), foi realizado –entre os dias 14 e 16 de novembro– o curso de introdução às redes baseadas no software OpenFlow. O curso foi coorganizado por ambas RNIE e ministrado por Leandro Bertholdo (professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, coordenador técnico do PoP de RNP no Rio Grande do Sul e em sua Rede Metropolitana, e líder do GT-MOF de Mobilidade com Open Flow) e Albert Astudillo (engenheiro de redes na REUNA).

Resultados demonstráveis

O que é aquilo que os diretores das RNIE tanto comemoraram da apresentação realizada pela presidente da Comissão Técnica? Obviamente!:

os resultados dos Grupos de Trabalho; a seguir, os revemos um por um.

Categoria “Implementação de um piloto de nova tecnologia”:

GT-SCIFI – Sistema de controle inteligente para redes sem-fio

Objetivo: Desenvolvimento de uma plataforma aberta para o controle centralizado dos pontos de acesso.

Coordenador: Luiz Claudio Schara Magalhães, UFF - Universidade Federal Fluminense (RNP).

Resultado: Aplicativo pronto para ser usado pelas universidades.

GT- PIT VOIP - Ponto de Troca de Tráfego de Voz sobre IP

Objetivo: Modelar e implantar um ponto de troca de tráfego de VoIP na RedCLARA, por meio da interconexão das redes de telefonia das redes nacionais.

Coordenador: Alex Galhano Robertson (RNP).

Resultado:

- O sistema PIT VoIP está instalado e funcionando.
- Forte incentivo para que as RNIE criem de fato seus serviços nacionais de interconexão telefônica.

Reunião de planejamento estratégico

- Incentivo para instalar VoIP em seus escritórios.
- Ações de divulgação.

GT – Medições

Objetivo: Desenvolvimento de uma infraestrutura de monitoramento baseada em perfSONAR (PERformance Service Oriented Network monitoring ARchitecture) .

Coordenador: José Augusto Suruagy Monteiro, UFPE - Universidade Federal de Pernambuco (RNP)

Resultados:

- O piloto está pronto em RAAP, RAGIE, RAU, REUNA, RNP e CEDIA (hoje busca envolver mais gente para uso das medições)
- Participa da iniciativa PERT

GT-CSIRT - Computer Security Incident Response Team

Objetivos: Implantar uma infra-estrutura de monitoramento para a RedCLARA, com sensores, que permita obter dados sobre atividade maliciosa e com isso gerar notificações de incidentes de segurança. Promover uma resposta a incidentes de segurança agilmente e coordenadamente. Criar e disseminar melhores práticas em segurança, voltadas a ambientes acadêmicos.

Coordenador: Liliana Solha, RNP

Resultados:

- CEDIA trabalha na implementação de seu CSIRT
- Hoje se trabalha para motivar outras RNIE

Categoria “Prospecção tecnológica / desenvolvimento de protótipo”:

GT-MOF - Mobilidade com OpenFlow

Objetivo: Promover a pesquisa e o desenvolvimento de uma solução capaz de oferecer mobilidade aos usuários de uma rede Wi-Fi usando tecnologias como OpenFlow Wireless e IPv6.

Coordenadora: Liane Margarida Rockenbach Tarouco / Leandro Bertholdo, UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RNP)

Resultado: Capacitação Open flor

GT-DEIM-IPV6

Objetivos: A coordenação e execução de atividades - projetos que permitam o delineamento, planejamento e, finalmente, habilitação e implementação de IPv6 nos segmentos de rede dos serviços e aplicativos da RedCLARA e das RNIE que a integram.

Coordenador: Azael Fernández Alcántara, UNAM – Universidade Nacional Autônoma do México (CUDI)

Resultado: Encontra-se em fase de divulgação.

Categoria “Desenvolvimento de novos aplicativos que promovam a colaboração em rede”:

GT – MCONF - Sistema de multiconferência para acesso interoperável Web e dispositivos móveis

Objetivo: Disponibilizar um sistema de conferência Web de fácil utilização, que se integre com dispositivos móveis, por meio da criação de um aplicativo para Android e o desenvolvimento de um sistema de gerenciamento integrado na Web.

Coordenador: Valter Roesler, UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RNP.

Resultados:

- O aplicativo está pronto para ser usado
- O coordenador fez a proposta de criar uma rede mundial colaborativa – precisa definir o modelo de uso e colaboração
- A rede acadêmica BELNET (Bélgica) adotou MCONF como serviço



- Resta realizar a transferência para a RedCLARA e criar canal IPTV

GT-IPTV

Objetivo: Implementar e colocar em produção nas RNIE uma plataforma de transmissão IPTV que permita oferecer TV-IP multicanal por meio da RedCLARA com suporte para multicast e IPv6.

Coordenador: Jaime Leonardo Martínez Rodríguez, Unicauca – Universidade del Cauca, RENATA

Resultados:

- Aplicativo pronto e testado – precisa divulgar e criar um modelo de uso e de colaboração entre as RNIE para a criação do canal
- Foi realizada uma capacitação para as RNIE – 103 inscitos!

GT-Mobilidade

Objetivo: Aplicar tecnologias móveis e middleware de rede para proporcionar serviços de itinerância em arquiteturas seguras na RedCLARA.

Coordenador: José Luis Quiroz Arroyo, INICTEL-UNI/RAAP

Resultados (Nota: conheça em profundidade os resultados deste grupo na entrevista a José Luis Quiroz, publicada nas seguintes páginas desta edição de DeCLARA):

- Continua coordenando a implementação junto com outras RNIE

CLARA-TEC.



- RNP e RAAP fazem parte da comunidade global eduoam
- Trabalha na transferência para a RedCLARA da operação do serviço global

Em março de 2013, a Comissão Técnica da RedCLARA abrirá a nova chamada para apresentar Grupos de Trabalho para CLARA-TEC. Adicionalmente, ela se encontra revendo seus estatutos a fim de buscar um modo de contribuir mais fortemente para o desenvolvimento da RedCLARA e das RNIE da região.

ALICE2

Com a participação da oficial de projeto da Comissão Europeia (DG Desenvolvimento e Cooperação – EuropeAid, Unidade B2 Operações Centralizadas para a América Latina), Elisabeth Hundhammer; o representante da Nicarágua, César Rodríguez; os da CKLN (RNIE do Caribe), Colleen Wint-Smith e Eriko Porto; e os representantes institucionais das RNIE membro da RedCLARA e do projeto ALICE2, a última reunião semestral de caráter presencial do projeto foi realizada na quinta e sexta-feira 15 e 16 de novembro.

A reunião foi antecedida por um coquetel de boas-vindas oferecido pela ALICE2, em que foram distribuídos chapéus cuencanos com a imagem do projeto. Depois veio uma noite cheia de sorrisos e alegrias. De fato, foi de felizes lembranças, porque a elas invocou a apresentação de slides preparada pela equipe de Comunicaciones RedCLARA para recapitular a história de ALICE2 desde o início até a reunião de Lima (julho de 2012).

A reunião do projeto não fez mais do que confirmar o que vem sendo demonstrado desde seus inícios: a colaboração nos faz infinitamente mais fortes e ALICE2 e RedCLARA são a incontrastável prova daquilo.

Todas as apresentações de ALICE2 e CLARA-TEC podem ser baixadas em: <http://www.redclara.net/indico/evento/193>



Todas as apresentações de
ALICE2 e CLARA-TEC podem ser
baixadas em:

[http://www.redclara.net/indico/
evento/193](http://www.redclara.net/indico/evento/193)

ALICE2



Começa a mudança regional:

Trabalho conjunto para o acesso livre

O ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva da Argentina, Lino Barañao, reconheceu o acordo para desenvolver estratégias regionais no tema de Repositórios Institucionais, como um primeiro passo na profunda mudança que devem encarar a América Latina e o Caribe na coordenação de políticas científicas e tecnológicas.

Ysabel Briceño, LAReferencia

As declarações foram feitas em Buenos Aires, onde se reuniram nove países da região para firmar o compromisso de constituição da Rede denominada LAReferencia, com o objetivo de facilitar a visibilidade da produção científica que se gerou com fundos públicos, desenvolvendo estratégias no tema do Acesso Livre e aplicando uma experiência piloto que definisse políticas e padrões comuns para compartilhar a documentação no setor.

A máxima autoridade argentina na gestão científica e tecnológica manifestou que o acordo é um começo para recuperar a propriedade intelectual dos países da região. “É um feito para comemorar”, ressaltou Barañao ao mesmo tempo em que apontava os desafios que implica

este novo caminho. O acordo foi firmado por: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru, Venezuela e El Salvador.

Durante o encontro ficou confirmada oficialmente a Rede Federada Latino-Americana de Repositórios de Documentação Científica, iniciativa financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) como parte do esforço para consolidar o bem público regional. Em relação a isso, o representante do BID na Argentina, Pablo Rondón, reconheceu o acordo firmado como um feito importante.

Com este acordo serão desenvolvidas estratégias comuns para construir um coletor latino-americano da produção científica, que integrará inicialmente os nós nacionais dos nove países membros do Projeto LAReferencia, sob a coordenação da Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas (RedCLARA). Desta maneira, a região se integra ao esforço mundial para organizar o trabalho conjunto no tema do Acesso Livre.

Florencio Utreras, Diretor-Executivo da RedCLARA, destacou o interesse desta instituição para fomentar o trabalho colaborativo em projetos que favoreçam o desenvolvimento científico e tecnológico na região. “Gerou-se um trabalho de confiança e objetivos comuns”, comentou, referindo-se aos avanços que se geraram na região.



Governo da Argentina destaca firma de acordo para o desenvolvimento do projeto de acesso à informação LReferencia

No dia 29 de novembro, em Buenos Aires, Argentina, as autoridades científicas do Brasil, da Colômbia, do México, do Chile, do Equador, do Peru, da Venezuela e de El Salvador firmaram a criação de “LaReferencia”, um projeto para o desenvolvimento de uma rede federada de repositórios institucionais de publicações científicas voltada a armazenar, compartilhar e visibilizar a produção científica da América Latina..

Tania Altamirano López

O acordo de cooperação regional foi firmado pelo ministro de Ciência, Lino Barañao; o embaixador do Brasil na Argentina, Enio Cordeiro; o presidente do Centro Nacional de Inovação Tecnológica da Venezuela, José Sosa; o secretário-geral do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica do Peru, José Ángel Valdivia; e o subsecretário de Inovação e Transferência Tecnológica do Equador, Mateo Villalba.

Também enviaram sua assinatura os presidentes do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do México, Enrique Villa; e do Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica do Chile, José Miguel Aguilera; a vice-ministra de Ciência e Tecnologia de El Salvador, Herlinda Handal; e o titular do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação da Colômbia, Carlos Fonseca Zárate.

A atividade foi destacada no site do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva da Argentina, no artigo: “Autoridades científicas de Latinoamérica firman acuerdo histórico de acceso a la información” (Autoridades científicas da América Latina firmam acordo histórico de acesso à informação), com informação que inclui uma galeria de imagens e um vídeo com as impressões dos participantes.



(Acesse a notícia aqui: http://www.mincyt.gov.ar/noticias/noticias_detalle.php?id_noticia=1219, acesse o vídeo aqui: http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=sxCyfsVrWNU)

Além disso, a Secretaria de Comunicação Pública destacou a informação no comunicado “Autoridades científicas de Latinoamérica firman acuerdo de acceso a la información”, junto com uma galeria de imagens (ver: <http://www.prensa.argentina.ar/2012/11/29/36450-autoridades-cientificas-de-latinoamerica-firman-acuerdo-de-acceso-a-la-informacion.php>)

Isto é mobilidade!

ELCIRA impulsiona a implementação do eduroam na América Latina



Iniciado no dia 1 de junho de 2012, o projeto e-Infraestrutura Colaborativa da Europa e a América Latina para Atividades de Pesquisa (Europe Latin America Collaborative e-Infrastructure for Research Activities, ELCIRA), dentre outras ações dedicará seus esforços para promover e implementar o serviço eduroam nos países da região conectados à RedCLARA. Isto revolucionará a forma como nós entendemos a mobilidade de acadêmicos e estudantes entre as cidades universitárias e centros de estudo, pois como seu nome indica, eduroam é roaming para a educação, o que implica que todos aqueles que pertencerem a uma instituição que implementou o eduroam, não só terá sempre acesso livre e sem-fio à Internet fornecida pela sua instituição de estudo, mas também à de todas aquelas instituições que fornecem o serviço no mundo... e são muitíssimas!

Nas páginas seguintes, analisaremos o que é eduroam, quais países contam com o serviço e como foi concebida a ideia dele no mundo, até chegar na situação atual na América Latina, e tudo isto por meio das vozes de Brook Schofield (TERENA, Austrália/Holanda) e José Luis Quiroz (INICTEL – RAAP, Peru).

María José López Pourailly

Eduroam (contração de education roaming) é o serviço mundial de mobilidade segura desenvolvido para a comunidade acadêmica e de pesquisa. O serviço, que persegue o lema "você abre seu portátil e está conectado", permite que estudantes, pesquisadores e pessoal das instituições participantes se conectem à Internet por meio dos seus campi e quando visitam outras instituições participantes.

Em quais países você pode se conectar ao eduroam?

África do Sul, Alemanha, Andorra, Armênia, Austrália, Áustria, Azerbaijão, Bélgica, Bielorrússia, Brasil, Bulgária, Canadá, Chile, Chipre, Coréia do Sul, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia,

Espanha, Estados Unidos da América, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hong Kong, Hungria, Irlanda, Islândia, Israel, Itália, Japão, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Macao, Macedônia, Malta, Marrocos, Moldávia, Montenegro, Noruega, Nova Zelândia, Países Baixos, Peru, Polônia, Portugal, Quênia, Quirguistão, Reino Unido, República da China, República Tcheca, Romênia, Rússia, Sérvia, Suécia, Suíça, Tailândia, Turquia.

Mais informação:

- ELCIRA: <http://www.elcira.eu/>
- eduroam: <http://www.eduroam.es/>

Brook Schofield:

"eduroam libera o poder dos sistemas baseados no gerenciamento de identidades dos campi"

Na TERENA (Trans-European Research and Education Networking Association – Associação Transeuropeia de Pesquisa e Educação), Brook Schofield é responsável por um portfólio de atividades de middleware, que incluem sua participação como secretário dos grupos de trabalho Movilidad y Middleware (Mobilidade e Middleware), e o de Coordinación y Colaboración para el Middleware Europeo (Coordenação e Colaboração para o Middleware Europeu - EMC2); no projeto GN3 (GÉANT) ele é o responsável pelo serviço de inter-federação eduGAIN e membro da equipe operacional para eduroam, atividade muito semelhante à que ele lidera no projeto ELCIRA. Nesta entrevista nos beneficiamos com o conhecimento de Brook sobre o eduroam a fim de compreender por quê ele é um serviço tão relevante.

María José López Pourailly

Há quem considera o senhor como o padrinho do eduroam. Poderia compartilhar conosco sua história pessoal com este serviço?

O eduroam tem tido muitos pais em sua vida, e muita mais gente vai influenciar o seu desenvolvimento a medida que ele for envelhecendo.

A primeira vez que eu ouvi falar sobre o eduroam eu estava trabalhando no Reino Unido em um grupo de apoio. Ali eu conheci o James Sankar, que trabalhava na força de trabalho (TF) TERENA sobre mobilidade (hoje Mobilidade e Middleware). Ele incentivava especificamente sua implementação naquele país.

Quando eu voltei para a Austrália, tive a oportunidade de presidir o Grupo do Projeto eduroam, coordenado pela AARNet (a rede acadêmica e de pesquisa australiana), e James cruzou novamente meu caminho, e junto com uma grande equipe de pessoas muito comprometidas, aumentamos a implementação e a visibilidade do eduroam dali depois.



José Luis Quiroz, Brook Schofield y Richard Quinto.



A equipe AARNET.

Em setembro de 2008, eu conheci o Klaas Wierenga, presidente do TF-Movilidad, em uma conferência em Melbourne, Austrália. Ali Klaas compartilhou uma ideia na lista de e-mails, que é famosa –ver: <https://www.terena.org/mail-archives/mobility/msg00062.html>. Esta ideia se tornou o eduroam.

Em maio de 2009 eu entrei para a TERENA e me tornei o secretário do TF-Mobilidade. Minha primeira conferência TERENA me permitiu colocar rostos nos nomes que haviam aparecido na lista de e-mails de Mobilidade durante os anos anteriores e ouvir de primeira fonte os desenvolvimentos em torno do eduroam.

Desde então eu tenho feito parte da Equipe Operacional para o eduroam e tenho trabalhado para aumentar o número de implementações e a qualidade do serviço.

Em resumo, o que é o eduroam e quem é ou são seus principais beneficiários?

O eduroam é um serviço de roaming de rede sem-fio segura para a pesquisa e a educação. Na prática, isso quer dizer que quando você ajustar seu dispositivo, seja um telefone, um tablet ou um portátil, automaticamente estará conectado à rede sem-fio do eduroam de um site participante, sem precisar ter conta de convidado ou ajustar novamente o dispositivo. O eduroam não é uma

tela de sistema de autenticação, como aquela que os hotéis e as cafeterias têm, portanto ele se adapta perfeitamente aos dispositivos de tela pequena e garante que sua autenticação para o acesso à rede seja seguro.

Isto tem benefícios para o pessoal, os estudantes e os pesquisadores que se deslocam ao redor do campus, a cidade ou viajam para o estrangeiro. Graças a este serviço, eles têm acesso à internet sem precisar fazer nada extra nem assumir tarifas caras de itinerância. O eduroam é gratuito no ponto de uso para o pessoal, os estudantes e os pesquisadores.

O pessoal de suporte de TI também se beneficia pois uma vez que um dispositivo de usuário é ajustado, continuará trabalhando no eduroam independentemente de onde ele viajar. Quando um visitante chegar ao site, TI não terá que emitir uma conta de convidado e terá certeza de que ele vem de uma organização participante do eduroam e que não é um estranho que achou uma chave sem-fio compartilhada para acessar a rede.

Quantos países e redes nacionais já implementou o eduroam?

O eduroam está crescendo o tempo todo. Em novembro demos as boas-vindas ao território de número 59, o Chile.

Este crescimento explosivo durante os últimos anos fez necessária a criação da constituição do Comitê Global de Governança do eduroam (GeGC). O TERENA sempre foi ativo no governo do eduroam, mas o GeGC deu voz aos continentes que hoje estão fazendo a implementação. O GeGC começou representando somente a Europa, a Ásia e a América do Norte, mas com sua expansão na América Latina (atualmente com o apoio do projeto ELCIRA) e na África, ambos os continentes foram convidados para fornecerem representantes para o governo do eduroam.

O eduroam já tem 10 anos de idade. O senhor poderia se referir aos três marcos mais relevantes da vida do eduroam?

1 - o conceito inicial

Klaas Wierenga compartilhou por meio de um lista de e-mails (<https://www.terena.org/mail-archives/mobility/msg00062.html>) uma ideia que se tornou o eduroam.

2 - 10 anos de crescimento (vocês podem ver a história completa neste link: <http://www.terena.org/news/3162/fullstory>).

3 – Não aconteceu ainda.

O eduroam continua sendo emocionante e existem muitos mais lugares para os quais podemos expandi-lo. Há também melhorias a serem realizadas; como comunidade, ainda estamos interessados e sua evolução continuará para fazer com que o serviço seja relevante e fácil de utilizar para uma ampla gama de usuários.

Qual a importância de contar com o eduroam como parte dos objetivos de desenvolvimento do ELCIRA e por quê as RNIE latino-americanas devem "se envolver seriamente" (como diz seu vídeo promocional) com o eduroam?

O projeto ELCIRA está demonstrando ser um importante catalisador para a adoção do eduroam e a implementação do serviço na conferencia TICAL 2012 demonstra que a comunidade é capaz de oferecer um serviço de alta qualidade rapidamente.

As estatísticas de uso da TICAL ajudarão a nos dirigirmos às RNIEs e instituições específicas para que mais gente possa desfrutar do eduroam na TICAL 2013.

As RNIE latino-americanas deveriam se envolver com o eduroam seriamente, porque a comunidade de pesquisa e educação precisar de serviços que sejam relevantes para o completo espectro de seu conjunto. Os links da Internet de alta velocidade e o acesso às infra-estruturas de pesquisa são um componente importante da atividade de uma RNIE, mas o eduroam libera o poder dos sistemas baseados no gerenciamento de identidades dos campi; permite uma conta de campus oferecer

serviços fora dele, inclusive ao redor do mundo, uma grande introdução aos serviços federados.

O investimento em serviços dos campi é então fortalecido com o sistema federado de cadastro web único (WebSSO – Single Sign On). Assim, o investimento inicial no eduroam pode ser reutilizado em um gama mais ampla de serviços.

Em junho o senhor visitou o Peru, em setembro, o Chile, e em agosto a RNP (Rede Nacional de Pesquisa e Educação) lançou o eduroam no Brasil. Qual a sua percepção pessoal do que está acontecendo com o eduroam na América Latina?

Na América Latina o eduroam está em boas mãos. Achemos novos pais para tomar conta dele em José Luis Quiroz e Leandro Marcos de Oliveira Guimarães; e sua entrega, paixão e compromisso com a comunidade é exatamente o que nós precisamos para garantir que o público que conhecer e implementar este serviço seja o mais amplo possível.



Klaas Wierenga, que teve a maravilhosa idéia inicial.

Entrevista com José Luis Quiroz

No eduroam, só falta você!

A América Latina avança a passo firme na implementação do eduroam e uma das pessoas que tem levado a bandeira deste serviço, arriscando tudo por ele, é José Luis Quiroz (INICTEL e RAAP, Peru), o líder do Grupo Técnico RedCLARA (GT) de Mobilidade. Nesta conversa entendemos o porquê da sua paixão pela mobilidade e seu compromisso absoluto com a implementação do eduroam na região.

María José López Pourailly



José Luis Quiroz trabalha junto com Brook Schofield.

Como líder do GT de Mobilidade (2011-2012) e sub-coordenador do GT eduroam (2009-2010), você está trabalhando há um bom tempo para trazer os benefícios do eduroam para a América Latina, o que levou você a empreender este caminho e por que você considera que estabelecer o eduroam em nossa região é relevante?

Em uma reunião da CLARA-TEC no Brasil foi proposta a criação do GT-Mobilidade, e as atividades do plano de trabalho incluíam o eduroam. Naquele momento, o coordenador era Johnny Laura, e eu o sub-coordenador; foi um período, digamos, de “introdução”, e poucos se animavam a nos seguir. Quando eu assumi a coordenação, percebi que o trabalho não era tão

simples... tinha que “movimentar”, gerar interesse e para isso eu tinha que estar convencido do que eu fazia, e eu estava! Ajudou muito no início o entusiasmo de Eric López, da Universidade de El Salvador; de Javier Richard Quinto, de INICTEL-UNI, com quem, junto com José Manuel Macías, da RedIRIS, iniciamos a grande aventura do eduroam na América Latina, isto me motivou muito! Três países lutando para conseguir o piloto eduroam para a região latino-americana; para que o nosso grupo fosse maior, criou-se uma lista de discussão que nos permitiu integrar os amigos das outras RNIE. Eu reconheço que no começo eu coloquei a maioria dos representantes técnicos das RNIE para que eles vissem pelos menos “o que nós fazíamos”, e se motivaram lendo nossos comentários na lista, que foram muitos... Isso teve seu efeito!

Quando conseguimos a validação do servidor RADIUS confederado da AL para o servidor (ETLR) da Europa, foi uma felicidade!... nos sentimos unidos com os europeus, foi no dia 20 de abril do 2011, o começo da integração de comunidades, a ponte estava construída...

A implementação do eduroam na América Latina é um dos componentes-chave do projeto ELCIRA; como você avalia o fato de o ELCIRA incluir este componente e de que modo você se relaciona com este projeto a partir da sua posição como líder do GT, que na CLARA-TEC briga pela implementação do eduroam em nossa região?

A inclusão do eduroam no ELCIRA é muito acertada, pois coincide com a iniciativa do GT-Mobilidade para implementar o eduroam na região. Um dos objetivos do GT era a implementação e o reconhecimento do servidor RADIUS confederado da AL; conseguimos a implementação; podemos conseguir o reconhecimento com a ajuda do ELCIRA.

Aqui entra em ação o ELCIRA, para fortalecer as coordenações com a Europa, e da Europa com as RNIEs. As iniciativas de ambos, do GT-Mobilidade e o ELCIRA, buscam o mesmo fim, implementar e consolidar o eduroam na América Latina, e fazê-lo juntos é o melhor.

Como líder do GT-Mobilidade, eu colaboro com a RNP que lidera o Pacote de Trabalho 4 do ELCIRA, dedicado a este tema.

Qual o estado atual do eduroam na América Latina?

Desde abril de 2012 temos o Brasil e o Peru como Roaming Operator (RO) do eduroam; e recentemente, na 11a reunião do GeGC (Comitê de Governança Global do eduroam), foi reconhecido o eduroam Compliance Statement firmado pelo Chile para ser Roaming Operator, tornando-se o RO de número 59 no mundo.

Eu poderia garantir que os próximos candidatos a serem RO são a Costa Rica, o Uruguai e a Argentina; países que concluíram satisfatoriamente os ajustes e testes de autenticação de seus Servidores Federados (Servidores RADIUS Proxy). A Costa Rica já iniciou a implementação nacional; Depois vem El Salvador, que está em processo de atualização de servidores; eu confio em que facilmente posse integrar-se ao eduroam nos primeiros meses de 2013, pois já tem experiência de ajuste de seu servidor RADIUS federado.

O Equador está executando tarefas de ajuste para conseguir seu servidor federado, e é muito provável que, nos primeiros meses de 2013, a Colômbia se junte a nós. Seria um bom começo

de ano, se nós nos propormos isso... no final de 2013 teremos mais seis países.

Em setembro passado, graças às coordenações da RedIRIS, trocamos e-mails com o pessoal da UNAN-León, na Nicarágua, para que ela aderisse ao eduroam. Não concretizamos a capacitação proposta, mas é um bom começo, considerando que a Nicaragua tem RNIE.

Eu penso que nós podemos iniciar a “evangelização” para os países que não têm RNIE; desta forma, todos ou a maioria estarão na futura eduroam-AL.

Se dissessem para você que só das suas palavras dependesse o fato de que todos os países da região implementassem hoje mesmo o eduroam, o que você diria aos líderes daqueles países para convencê-los da implementação?

Bom, não é simples... para convencê-los, eu começaria demonstrando para eles os benefícios de ter o eduroam, de ter sua “vitrine” eduroam para a qual todos olhariam... e aí eu diria, sim: Você não está convencido ainda?... Só falta você!



RNP lança eduroam-Brasil

Serviço de conexão sem fio poderá beneficiar mais de 1 milhão de usuários, permitindo acesso gratuito em qualquer instituição de ensino e pesquisa do Brasil cliente do eduroam.

RNP

No dia 14 de agosto, durante o Fórum de RNP, a rede brasileira lançou eduroam, serviço de conexão sem fio que permitirá acesso gratuito à Internet, em qualquer instituição de ensino e pesquisa do Brasil participante do projeto. A RNP é a organização responsável pela gestão e operação do serviço no país, que poderá beneficiar mais de um milhão de usuários nessas instituições.

O lançamento do serviço eduroam no Brasil acontece às 16h20, no Kubitschek Plaza Hotel, com a participação de Brook Schofield da TERENA (Associação Transeuropeia de Ensino e Pesquisa), José Luiz Quiroz Arroyo da INICTEL (Instituto Nacional de Investigación y Capacitación de Telecomunicaciones), Luiz Claudio Schara Magalhaes da UFF (Universidade Federal Fluminense) e Leandro Guimarães da RNP.

Dias virtuais RedCLARA:

Experiências bem-sucedidas de colaboração científica na América Latina

Salas de videoconferência conectadas às redes avançadas, participantes convidados em cada uma destas salas, participantes virtuais por meio da Internet e destacados cientistas e acadêmicos latino-americanos, são os ingredientes que cada mês se unem para realizar os Dias Virtuais da RedCLARA, uma iniciativa que até o momento tem abordado temas como a cultura, a infra-estrutura, a saúde e a comunicação com vistas ao novo papel da tecnologia no mundo.

Tania Altamirano L.

“Os Dias Virtuais são uma iniciativa que, a partir da RedCLARA, está sendo empreendida para unir os investigadores e mostrar para eles quais são as potencialidades das redes acadêmicas”, afirma Luis Núñez, Gerente das Relações Acadêmicas da RedCLARA e que tem sido até agora o responsável pela montagem e direção destes encontros temáticos e remotos.

De acordo com Núñez, durante 2012 foram realizados seis Dias Virtuais, que abordaram temáticas muito diversas, desde a infra-estrutura, passando pela saúde até a comunicação digital. Estas seis jornadas conseguiram reunir mais de 80 salas de videoconferência, a maioria delas da América Latina e algumas da Europa (França, Portugal, Itália, Espanha), e contaram com a participação de mais de 300 pessoas por videoconferência e mais de uma centena via streaming.

“A ideia dos dias virtuais é incorporar pesquisadores e, sobre tudo, mostrar para outros pesquisadores as potencialidades da rede avançada. Por quê uma rede avançada? Porque, com efeito, caso nós quisermos fazer inovação em nosso continente e criar novos produtos de informação, precisamos de uma plataforma que nos permita experimentar e desenvolver novos



produtos sobre a alta capacidade e estabilidade de uma rede como a RedCLARA e suas redes filiais em todo o continente”, aponta Núñez.

De acordo com Ariel Vercelli, pesquisador do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas da Argentina (CONICET) e fundador e presidente de Bienes Comunes (Bens Comuns) A. C, que participou como palestrante durante o Dia Virtual de e-Comunicação, a iniciativa é tão valiosa que devem se fazer mais encontros, para dialogar e discutir todos estes assuntos.

“Pensar e repensar as políticas públicas de comunicação e gestão de conhecimentos

científico-tecnológicos na era digital, uma era com claras contradições e paradoxos”, é para Vercelli o principal resultado desta partilha de ideias e experiências.

Material de Consulta

Depois de cada Dia Virtual, todos os interessados têm a oportunidade de consultar e baixar livremente o material do evento (as apresentações e os vídeos de cada um dos palestrantes) por meio de links publicados na página web de cada jornada.



Días Virtuales realizados

Dia Virtual de Cultura: 28 de março
<http://www.redclara.net/indico/evento/diasdecultura1>

Dia Virtual de e-Infraestrutura: 8 de maio
<http://www.redclara.net/indico/evento/diase-infraestructura>

Dia Virtual de e-Saúde: 12 de setembro
<http://www.redclara.net/indico/evento/diase-salud>

Dia Virtual de Física de Altas Energias: 24 de outubro
<http://www.redclara.net/indico/evento/DiaVirtualFisicaAltasEnergias>

Dia Virtual de e-Comunicação: 21 de novembro
<http://www.redclara.net/indico/evento/DiaVirtualeComunicacion>

Segundo Dia Virtual de e-Cultura: 05 de dezembro
<http://www.redclara.net/indico/evento/DiaVirtualEArteECultura>

CMM e REUNA colocaram em operação a rede de Ciência e Educação mais veloz do Chile

Santiago, 22 de novembro de 2012. Com a presença do Ministro de Transportes e Telecomunicações, Pedro Pablo Kuczynski, o Subsecretário de Telecomunicações, Jorge Atton, entrou em funcionamento na Região Metropolitana a rede para ciência e educação mais rápida do país. Este feito científico-tecnológico, liderado pelo Centro de Modelagem Matemática (CMM) da Universidade do Chile e a Rede Universitária Nacional (REUNA), faz parte do Projeto Laboratório Nacional de Computação de Alto Desempenho NLHPC (do inglês National Laboratory of High Performance Computing).

Comunicaciones REUNA

Graças a este esforço conjunto, apoiado pelo Programa de Pesquisa Associativa (PIA) da CONICYT, os principais centros científicos universitários do país contarão com uma plataforma para o desenvolvimento colaborativo da ciência e a educação, apta para a transmissão e análise em tempo real de dados obtidos de diversas áreas de pesquisa como astronomia, genômica, mineração, mudança climática, e monitoramento de fenômenos naturais, dentre muitas outras.

A rede fotônica faz parte do Projeto Nacional de Computação de Alto Desempenho, permitirá os centros científicos nacionais trocarem quantidades massivas de dados e desenvolverem pesquisa colaborativa, potencializando desta maneira a competitividade e a inovação no país.

A Rede Fotônica –chamada deste modo pelo seu gerenciamento completamente óptico da informação, direcionando fisicamente feixes de luz de diferentes cores entre múltiplos pontos– possui na sua etapa inicial uma capacidade de 30 Gigabits por segundo, distribuídos numa estrada digital de alta velocidade que tem um potencial de atingir em forma agregada até 1.28 Terabits (1.28 milhão de Megas), equivalentes a mais de 85 mil conexões domiciliares médias da oferta nacional (15 Megabits por segundo).



O projeto começa hoje na Região Metropolitana, onde foram instalados 5 nós que conectam a Universidade do Chile, a Pontifícia Universidade Católica, a Universidade de Santiago e a REUNA, que por meio de um nó fotônico central, integra esta infra-estrutura à rede nacional, em que participam mais 16 centros universitários e astronômicos.

Uma vez que a conexão for feita, os centros associados ao projeto NLHPC poderão se conectar por meio da REUNA ao clúster de computação de alto desempenho do CMM, um dos supercomputadores com maior capacidade da América Latina, voltado ao atendimento da demanda nacional pelo processamento de dados científicos e industriais, indispensável para manter a competitividade global da pesquisa.

O Ministro Pedro Pablo Kuczynski destacou este feito como “um esforço fundamental para a sociedade” e um bom exemplo de que a transição entre a academia, a pesquisa e a indústria é cada vez mais rápida.

“Com o impressionante avanço do desenvolvimento e da sociedade do conhecimento, percebemos que, em muitos aspectos, não estamos crescendo em uma curva, mas em saltos” – apontou o ministro, chamando os líderes do projeto NLHPC para “continuar correndo com toda velocidade e incorporar muitos à corrida”.

Neste sentido, a diretora da REUNA, Paola Arellano, ressaltou que para estar na fronteira da ciência é indispensável contar com conectividade avançada, que suporte a transmissão de dados de grande envergadura e em tempo real: “Carecer desta plataforma significa ficar de fora e limitar a colaboração nacional e internacional e, conseqüentemente, frear a inovação. Nesta nova realidade, a rede fotônica é um passo mais para responder aos atuais e futuros desafios dos pesquisadores chilenos”, detalhou.

Do mesmo modo, o Diretor do Projeto NLHPC, Eduardo Vera, enfatizou que “a vasta implantação de redes de sensores conectados por meio de redes fotônicas ao nosso cluster de supercomputações, permitirá transmitir quantidades massivas de dados para modelar fenômenos de alta complexidade em tempo real o quase-real, com grande impacto não só na pesquisa, mas também na operação mesma de processos industriais em grande escala”.

A tecnologia DWDM (do inglês Dense Wavelength Division Multiplexing), com a qual é construída a Rede Fotônica, fornece os mais altos níveis de conectividade necessários para fins científicos. Um precedente do uso desta tecnologia para estes fins no Chile é o Projeto EVALSO (Enabling Virtual Access to Latin-American Southern Observatories) implementado pela REUNA e os parceiros do projeto, em pleno deserto do Atacama, para conectar os observatórios astronômicos do norte com a Europa. Esta foi a primeira experiência de uso desta tecnologia para fortalecer a infra-estrutura da rede acadêmica nacional.

Entre as soluções tecnológicas utilizadas para montar a rede fotônica destacam os switches DWDM Ciena, representados no Chile pela empresa Adexus, e o roteador fotônico desenvolvido pela companhia NTT, representada pela empresa Micomo.



Avanços e Resultados da RNIE no México:

Reunião CUDI outono 2012

Durante esta vigésima sexta reunião semestral continuamos a consolidação do espírito de colaboração entre as 264 instituições que formam a CUDI, com a participação de acadêmicos, pesquisadores, técnicos e autoridades das instituições que integram nossa comunidade.

Martha Ávila, Comunicaciones CUDI

Nesta reunião participaram 332 pessoas de 64 instituições de educação, pesquisa, e empresas interessadas em impulsionar projetos que utilizem a Rede Nacional de Pesquisa e Educação, RNIE.

Durante o primeiro dia houve uma sessão dedicada a divulgar os avanços das comunidades do Comitê de Aplicativos. Destacou-se a importância da Rede Nacional de Pesquisa e Educação (RNIE) para impulsionar projetos humano-computador, de ensino de matemáticas e de engenharia, e em matéria aeroespacial. Mostraram-se experiências no uso de microscópios eletrônicos a distância e sua importância para aproveitar esta infraestrutura de forma compartilhada. Falou-se sobre astrofísica e sobre como fazer a ciência básica para crianças, utilizando redes de alto desempenho, e sobre a vinculação comunitária em matéria ambiental. Também comentaram-

se experiências de pesquisa colaborativa em contabilidade e mostrou-se como a RNIE é uma oportunidade para enfrentar desafios relacionados com problemas de saúde, a aplicação das TICs no monitoramento e supervisão em ciências da terra, e apoiar eficientemente a rede de computação de alto desempenho por meio do projeto Grid. Estamos muito contentes pois, com a incorporação de CONACULTA à CUDI, começarão projetos relacionados com as artes por meio da RNIE.

Paralelamente, houve sessões do Comitê de Desenvolvimento da Rede, em que foram realizadas apresentações para informar os estudantes, pesquisadores e o responsável pelas redes nas universidades, sobre as atividades e a estrutura técnico-administrativa da CUDI. As apresentações foram: O que é CUDI?, O que é

o NOC CUDI?, O que é o VNOc CUDI? e O que há de novo em IPv6? Destaca-se o interesse dos participantes na operação e conexão à RED NIBA.

Continuou-se com as apresentações sobre “A cidade do conhecimento”; uma visão sobre a transformação educacional do Estado de Sonora. A aplicação de Multicast no programa Ópera Oberta, com uma videoconferência diretamente do Gran Teatre del Liceu (Grande Teatro do Liceu), em Barcelona. A Universidade de Sonora mostrou uma ferramenta para o processamento e busca de assuntos na internet por meio de uma web semântica.

Finalizou-se com a apresentação de oito palestras com tópicos tecnológicos por diferentes fabricantes de tecnologia de sistemas, software e telecomunicações: Silicon Graphics com Técnicas de Armazenamento de Dados. Vidyo, CISCO, Life Size e EVOX com temas de videoconferência e colaboração na nuvem. BROCADE com uma apresentação sobre Open Flow para caracterização de tráfego e monitoramento. CISCO tocou na questão do acesso unificado nas redes universitárias. Por fim, IT Complements apresentou um software para aplicativos no Conselho Nacional de Harmonização Contábil (CONAC).

Além disso, reuniram-se em sessão de trabalho os integrantes do grupo de bibliotecas digitais, com o objetivo de rever e continuar os trabalhos realizados na Rede Aberta de Bibliotecas Digitais (RABID) e a Rede Mexicana de Repositórios Institucionais (ReMeRi), dentre outros projetos. No campus da Universidade Autónoma de Chihuahua (UACH) foi realizada uma apresentação relacionada com as ciências da terra para promover projetos de colaboração entre estudantes, professores e pesquisadores da UACH.

No segundo dia, inaugurou o evento a mestre Liliana Álvarez Loya, Secretária da Contraloría (Auditoria Fiscal do Estado) em representação do Lic. Cesar Duarte Jáquez, Governador

Constitucional do Estado de Chihuahua. Contou-se com a presença relevante de funcionários dos diferentes poderes do Estado.

O Reitor da Universidade Autónoma de Chihuahua (UACH), M.C. Jesús Enrique Seáñez Sáenz, apresentou os Grandes Desafios de Tecnologias da Informação nas Universidades: o caso da UACH. Disse que o uso eficaz das TICs permitiu à UACH um posicionamento de vanguarda, com projetos dentre os que se sobressaem o gerenciamento acadêmico de alunos, uma rede social privada, o link de 10Gb à Internet, educação virtual como apoio para estudantes na serra do estado e ensino de idiomas por meio da Web.

O mestre Jorge Preciado, Presidente do Conselho Diretivo, apresentou os importantes avanços conseguidos na CUDI durante os últimos seis meses. Destacou que 264 instituições de ensino superior e pesquisa fazem parte da adesão da CUDI, o avanços em aplicativos e o procedimento para apoiar as universidades para se conectar à Rede NIBA.

A comunidade CUDI agradece aos coordenadores dos comitês, a mestre Elizabeth Velázquez, em Aplicativos; o doutor Raúl Rivera, no Desenvolvimento da Rede; e o doutor Fabián Basabe, em Adesões, pelas suas importantes contribuições e entusiasta participação.

A mestre Lourdes Velázquez Pastrana, da Diretoria de Computação de Tecnologias da Informação e Comunicação (UNAM), comentou a proposta de um projeto para criar a Rede Nacional de Videoconferências suportado pelo Fideicomisso SEP-UNAM. Os avanços serão divulgados na página da CUDI nas próximas semanas. Este projeto é uma grande oportunidade para modernizar as operações da CUDI.

O Eng. Ricardo Martínez Garza, em representação da mestre Mónica Aspe, Coordenadora da Sociedade da Informação e o Conhecimento (SCT), apresentou os avanços da Rede NIBA Urbana em apoio da comunidade

CUDI. Nas próximas semanas será concretizado este projeto.

A mestre Margarita Ontiveros apresentou os benefícios do Consórcio Nacional de Recursos de Informação Científica e Tecnológica (CONRICyT) para CUDI e mencionou o importante avanço que existe no acesso a publicações periódicas e seu programa para o próximo ano.

Juan Segura, da National Geographic Learning-Cengage, comentou os desafios da inovação educacional em um ambiente que evolui aceleradamente e que precisa inovar continuamente.

Arturo García Torres, Diretor e Instrutor de Innestec, comentou um modelo de inovação universidade-empresa. O desafio das universidades para enfrentar os problemas de empresas e governos por meio de uma vinculação sólida.

Carlos Casasús, Diretor-Geral da CUDI, comentou sobre as perspectivas de evolução da CUDI.

A comunidade expressa seu agradecimento à Universidade Autônoma de Chihuahua pelo importante apoio para este evento. Ao seu Reitor, M.C. Jesús Enrique Seáñez Sáenz; ao Lic. Carlos Castañeda; ao Lic. Armando González e a toda sua talentosa equipe de jovens entusiastas da UACH que nos apoiaram

no suporte para conferencistas, realização de entrevistas, cadastramento, conectividade e videoconferências.

Todas as sessões do evento foram transmitidas por videoconferência e se cadastraram 320 participantes na transmissão ao vivo.

Queremos expressar nosso agradecimento às empresas Vidyo e Life Size que nos apoiaram com seu patrocínio.

Agradecemos também ao grupo técnico da Universidade Nacional Autônoma do México pelo importante apoio para as transmissões e gravações das videoconferências e à Universidade Autônoma de Cd. Juárez pelo seu apoio para dispor do serviço de internet durante o evento.

Consideramos que durante estes dois dias houve uma reunião muito produtiva. Na página da Reunião CUDI Outono 2012 (http://www.cudi.edu.mx/otono_2012) estão as apresentações – que durante a próxima semana poderão ser consultadas na videoteca da CUDI– e a relação dos participantes. Agradeceremos divulgar estes materiais nas comunidades de suas instituições.

Com o objetivo de enriquecer o desenvolvimento de futuras reuniões, agradeceremos responder a enquete da página da Reunião, para conhecer seus comentários e sugestões. Muito obrigado.



400 especialistas TIC de universidades e centros de pesquisa participaram nas Jornadas Técnicas da RedIRIS em Bilbao

As sessões podiam ser acompanhadas via streaming

Comunicaciones RedIRIS

O edifício Bizkaia Aretoa, da Universidade do País Basco (UPV – sigla em espanhol), em Bilbao, recebeu nos dias 28 e 29 de novembro, as XXIII Jornadas Técnicas da RedIRIS. Nesta edição se reuniram 400 especialistas e responsáveis pela rede e os serviços informáticos das instituições filiadas à RedIRIS –principalmente universidades, centros de pesquisa e redes autonômicas– a fim de trocar informação e experiências.

A cerimônia de abertura, realizado às 10:00 horas do dia 28, foi presidido pelo vice-reitor de Coordenação da UPV, Juan José Unzilla. Também participaram o subdiretor geral de Planejamento de Infra-Estruturas Científicas e Tecnológicas do Ministério da Economia e Competitividade, José Doncel; o diretor-geral da Red.es, Borja Adsuara; o vice-conselheiro de Universidades e Pesquisa do Governo Basco, Pedro Luis Arias Ergueta; e a diretora-geral do Centro de Informática Municipal de Bilbao, Teresa Alba.

A conferência de abertura foi ministrada pelo diretor de DenokInn e coordenador do projeto Hiriko, Carlos Fernández Isoird, que falou sobre inovação integral.

Durante os dois dias deste encontro foram realizadas diversas sessões em paralelo sobre diferentes temáticas, dentre as que destacam: espaços inteligentes, terceirização e integração de nuvens públicas e privadas, implementação de IPv6, e-Administração, serviços para comunidades virtuais, redes multigigabit, aplicativos e serviços.

Do mesmo modo, a Prefeitura de Bilbao participou ativamente destas XXIII Jornadas Técnicas da RedIRIS, tornando-se a primeira cidade do Estado e a segunda da Europa em concertar sua rede Wi-Fi local à rede global eduroam, o que facilitará a conectividade a estudantes, professores e pesquisadores de qualquer lugar do, nas mesmas condições de que desfrutaram em seu ambiente habitual.

A cerimônia de clausura começou no dia 29 às 17:00 horas com a conferência ‘De las estrellas a la Red’ (Das estrelas à Rede), ministrada no Observatório del Teide, em Tenerife, pelos doutores do Instituto de Astrofísica das Canárias, Álex Oscoz Abad e Alfred Rosenberg; em seguida, o diretor de RedIRIS, Tomás de Miguel, encerrou o encontro.

As Jornadas Técnicas da RedIRIS contaram com a colaboração de 19 empresas do setor, entre as que destacam os patrocinadores especiais Alcatel-Lucent e Teltek, que participaram do encontro ministrando palestras nas sessões técnicas e expondo seus produtos em uma área de exibição.

O encontro, como é habitual, foi precedido pelos Grupos de Trabalho da RedIRIS, que foram realizados no mesmo lugar nos dias 26 e 27 de novembro.

Sobre RedIRIS

A RedIRIS é a rede de comunicação avançada da comunidade acadêmica e científica espanhola, fundada em 1988. Conta com mais de 450 instituições acadêmicas e de pesquisa filiadas, reunindo mais de 150.000 pesquisadores e aproximadamente 2 milhões de usuários potenciais. É financiada pelo Ministério de Economia e Competitividade, e incluída em seu mapa de Instalações Científico-Tecnológicas Singulares. Cuida da sua gestão a entidade pública empresarial Red.es, do Ministério de Indústria, Energia e Turismo.

Para mais informação, acesse

<http://www.red.es> & <http://www.rediris.es>
e/ou contate difusion@rediris.es

UbuntuNet, a rede de dados de alta velocidade para a pesquisa e a educação na África meridional e oriental

O lançamento do projeto financiado pela Comunidade Europeia, AfricaConnect, torna-se um grande impulso para os cientistas.

GÉANT

Lisboa, Portugal, 28 de novembro de 2012: DANTE, operador da GÉANT, a rede de pesquisa e educação pan-europeia, e UbuntuNet Alliance, a rede regional de pesquisa e educação para África Austral e Oriental, anunciaram o lançamento da UbuntuNet, uma rede Internet de alta velocidade que conecta os cientistas e acadêmicos de todo o sul e o leste africano com seus colegas da região e da Europa, a primeira deste tipo na África.

Na Europa, UbuntuNet foi lançada durante o Fórum de Cooperação África-UE sobre as TIC 2012 (28 e 29 de novembro de 2012), organizado pelo EuroAfrica-P8 no Centro Cultural de Belém (CCB) em Lisboa, Portugal. Depois veio um evento semelhante na África, realizado em Dar es Salaam neste ano, UbuntuNet-Connect, que contou com danças, tambores, discursos e um vídeo de apresentação com os tipos de pesquisa avançada que a rede vai facilitar. O vídeo, que também foi apresentado na capital portuguesa, está disponível em <http://www.africaconnect.eu/MediaCentre/Pages/Launch-Event-Video.aspx>

A iniciativa está sendo financiada pelo projeto AfricaConnect, que é cofinanciado pela Comissão Europeia e os países beneficiários. A rede acelerará dramaticamente o desenvolvimento da Sociedade da Informação na África, fornecendo uma avançada infra-estrutura de comunicações de dados que permite aos pesquisadores africanos colaborar mais facilmente em projetos avançados de pesquisa internacionais.

O honorável Eunice Kazembe, Ministro de Educação, Ciência e Tecnologia do Malawi, disse

sobre a nova rede: “Com as oportunidades que oferece o projeto AfricaConnect, esta rede regional única transformará nosso ensino superior e a nossa pesquisa, com a colaboração em seu núcleo. O acesso ao ensino superior será ampliado. A participação em equipes e projetos de alto nível científico será muito mais fácil. A pesquisa médica e o atendimento em saúde se verão fortalecidos”.

AfricaConnect expande a rede existente que, gerida pela Alianza UbuntuNet, conecta inicialmente o Quênia, a África do Sul, o Sudão, a Tanzânia e a Zâmbia à Europa. A rede foi ampliada para oferecer conectividade para muitos mais países da região meridional e oriental da África. Esta rede de alta velocidade ampliada, mais resiliente e segura, oferece uma maior conectividade entre os países africanos, bem como links de alta velocidade à rede pan-europeia GÉANT, fornecendo acesso a 40 milhões de usuários em 8.000 instituições. A GÉANT é co-financiada pela Diretoria-Geral CONNECT (Comunicações, Redes, Conteúdos e Tecnologia) da Comissão Europeia sob o 7º Programa-Quadro para a Pesquisa e o Desenvolvimento.

“Estamos encantados em ver a rede UbuntuNet estabelecida”, disse Cathrin Stöver, Chefe das Relações Internacionais e Diretora de Comunicações da DANTE. “A DANTE continua desenvolvendo conectividade em regiões de todo o mundo, e nos baseamos em nossa própria experiência para apoiar as redes de pesquisa e educação, pois unidas elas transformam o

ambiente da pesquisa na África. Temos a sorte de estar trabalhando com a Aliança UbuntuNet e as RNIE africanas e europeias nesta importante iniciativa”.

O Eng. Dr. Francis Tusubira, CEO da Aliança UbuntuNet, concorda: "O compromisso da Comissão Europeia foi fundamental para o sucesso da implementação da UbuntuNet. Nós fomos capazes de estabelecer uma conectividade regional muito necessária em uma área geográfica grande, e em um nível mais individual garantiu que cada RNIE tivesse a capacidade humana de criar e operar sua rede nacional”.

Leia este artigo completo em: http://www.geant.net/Media_Centre/News/Pages/New-high-speed-internet-for-African-research-cooperation-unveiled.aspx

**Para obter mais informação,
acesse:**

www.dante.net

www.africconnect.eu

www.ubuntunet.net

Agenda 2013

JANEIRO

13-18 | 35ª Conferência APAN e reuniões técnicas de inverno 2013 ESCC/Internet2

Honolulu, Havaí, Estados Unidos

<http://events.internet2.edu/2013/tip/>

17-19 | 11ª Conferência Internacional RoEduNet: Trabalho em rede sobre educação e pesquisa

Sinaia, Romênia

<http://conference.roedu.net/index.php/roedunet2012/roedunet11>

FEVEREIRO

2-3 | FOSDEM

Bruxelas, Bélgica

<https://fosdem.org/2013/>

27-28 | Cloudscape V

Bruxelas, Bélgica

<http://www.cloudscapeseries.eu/Pages/Home.aspx>

19 – 01 de março | APRICOT 2013

Singapura

<http://www.apricot2013.net/>

MARÇO

10-15 | 86ª Reunião IETF

Orlando, Flórida, Estados Unidos

<http://www.ietf.org/meeting/upcoming.html>

17 – 23 | Simpósio Internacional sobre Grades e Nuvens (ISGC) 2013

Taipei, China

<http://indico3.twgrid.org/indico/conferenceDisplay.py?confId=357>





O conteúdo desta publicação é responsabilidade exclusiva de CLARA e em nenhum caso deve considerar-se que reflete os pontos de vista da União Europeia

A Editora deseja deixar em claro que as declarações realizadas ou opiniões expressas nesta publicação, som de exclusiva responsabilidade de quem as contribuiu e não pode considerar-se que elas representem a visão de CLARA